

Área: CIENCIAS DA SAUDE

Projeto: INTERFERÊNCIA DA TEMPERATURA NO DESEMPENHO FÍSICO DE CICLISTAS

Autores: PAULO CÉSAR MAIA LIMA JÚNIOR (IV INSTALAÇÃO DE DOUTORES); LUCIANA KAREN CALÁBRIA ; JORGE ROBERTO PERROUT DE LIMA ; LAURA HORA RIOS LEITE ; JOSÉ LADISLAU RAMOS FILHO ; VANESSA NEVES DE OLIVEIRA (ORIENTADOR);

Resumo:

Texto do resumo.

Sabe-se que o exercício físico contínuo prolongado em temperaturas diferentes requer certos tipos de adaptações fisiológica, específicas aos ambientes termoneutro (22,5°C) e moderadamente quente (30°C). Estas adaptações se refletem mais abrangentemente ao aumento da temperatura central, temperatura da pele, taxa de sudorese e da percepção subjetiva de esforço. Com isso, este estudo averiguou se essas adaptações também eram encontradas em um exercício anaeróbico não prolongado. Através do teste anaeróbico de Wingate os atletas realizaram 7sprints de 30s por 370s de descanso em ambos os ambientes. Encontrou-se resultados significativos para temperatura da pele, taxa de sudorese e percepção subjetiva de esforço, mas não houve diferença em relação a potências se saída, FC e PA. Acredita-se que estas diferenças não foram significativas devido ao grande intervalo entre os sprints, permitindo que os atletas se recuperassem do esforço anterior, se hidratassem e isto pode ter evitado a fadiga central e muscular.

Palavras-chave:termoneutro, moderadamente quente, adaptações fisiológicas, teste anaeróbico de Wingate.